

## **Bernd Fichtner: Pedagogia Social e Trabalho Social na Alemanha**

É extremamente difícil definir exatamente o objeto da Pedagogia Social e do Trabalho Social, por isso aqui tentarei responder a algumas questões que poderiam ajudar a entender melhor, sem a pretensão de em tão curto tempo poder colocar um panorama definitivo:

- a) Quais são os seus campos práticos?
- b) Quais são as suas Instituições?
- c) Quais são suas áreas de atuação e quais são os seus profissionais?

### **I. O que é *Pedagogia Social e Trabalho Social*?**

Existe uma ampla gama de conceitos diferentes com os quais se caracteriza o campo da *Pedagogia e Trabalho Social* na Alemanha.

**No passado** se falava de Assistência Social (Fürsorge) e Cuidados Sociais (Wohlfahrtspflege)

**No Presente** se fala sobre Pedagogia Social, Trabalho Social, Ajuda Familiar á crianças e adolescentes (Kinder-, Jugend-, Familienhilfe), Serviços Sociais (Sozialwesen) que na Alemanha significa uma área complexa relacionada com a reprodução da sociedade como um todo.

Todos estes termos ou conceitos estão relacionados com o campo da pedagogia e do trabalho social em si, isso significa: este campo não é uma área que se estruture homogênea e sistematicamente como, por exemplo, a educação escolar, mas ao mesmo tempo contem dentro dela uma enorme quantidade de subcampos e subáreas que não tem fronteiras estabelecidas ou fixadas permitindo um riquíssimo intercambio de possibilidades de ação.

A flexibilidade das fronteiras não se limita à estrutura interna, porém ultrapassa as próprias fronteiras externas da Pedagogia e Trabalho Social estendendo-se a, por exemplo:

1. - Ao sistema de ajuda social nacional (Sozialhilfe-System) cuja base jurídica são as Leis de Ajuda Social Nacional (Bundessozialhilfegesetz),
2. - Á área psico-terapêutica que faz parte do Sistema de Saúde
3. - Ao Sistema Penitencial e de Justiça (aqui a Pedagogia Social colabora com o equivalente a FEBEM brasileira),

4. - À área que se ocupa de terapia de crianças e jovens que se relaciona com Educação Especial, Criminalidade, Dependência de Drogas, etc.,

5.- À área pertencente à Educação onde os pedagogos sociais trabalham fundamentalmente na ajuda as crianças não como professores, mas como um equivalente ao psico-pedagogo.

6. - Existem também outras áreas do Profissional da Pedagogia e Trabalho Social: ajuda ao desenvolvimento de associações de grupos de terceira idade, ecologia, cultura, etc.

**Os Conceitos de Pedagogia Social e Trabalho Social não são sinônimos porem caracterizam as diferencias entre ambos.**

O Trabalho Social se caracteriza por ajudar ou cuidar

A Pedagogia Social se caracteriza pela sua perspectiva pedagógica, educativa.

Historicamente estas duas perspectivas para o campo prático se desenvolveram autonomamente, mas ao mesmo tempo desenvolveram também inter-relações entre ajuda e educação, cuidado e pedagogia.

## **II. A discussão sobre a abrangência teórica, prática e política da Pedagogia Social e do Trabalho Social.**

A seguir vou usar ambos términos entende-os como sinônimos para melhor explicitar este debate. Seguindo uma interpretação literal a Pedagogia e o Trabalho Social são compreendidas como ajuda relacionada à pessoas, isto é tem a ver com uma intervenção psico-social (Trabalho face-to-face).

Mas tanto na sua prática como na sua teoria não se limitam a somente isso. No processo interpessoal necessariamente pedagogia e trabalho social incluem perspectivas catalisadora de atividades que atingiram a comunidade como um todo e assim a sociedade como um todo.

Quando afirmamos isto não é somente pelas mudanças que se serão desenvolvidas a partir do trabalho com pessoas ou pequenos grupos, mas porque a Pedagogia e o Trabalho Social se ocupam também como o próprio desenvolvimento das comunidades nas que atuam e também assumem trabalhos a nível macro social.

O curioso é que a partir de uma origem e raízes históricas diferentes Pedagogia e o Trabalho Social desenvolveram características em comum, tanto na definição de áreas de trabalho, como na auto-imagem, perfil das atividades profissionais e estrutura organizacional.

Numa perspectiva histórica se encontram na idade média e início da modernidade uma preocupação social, mas relacionada com atividades beneficentes, filantrópicas e altruístas orientadas fundamentalmente para as camadas, mas pobres da sociedade. Com o processo de industrialização da sociedade se produz um corte abrupto na Alemanha no século XIX, originando para Pedagogia e Trabalho Social diferentes raízes históricas, enunciando, entre outras:

- a) Sistema de proteção tipo assistência social (Fürsorge/Wohlfahrtspflege)
- b) Educação Infantil de Creches e Jardins de Infância baseadas na concepção de Froebel (Fröbel Kindergarten).
- c) No movimento Pedagogia de Reforma que aconteceu no fim do século XIX e início do século XX encontramos uma nova perspectiva para educação e proteção de jovens (Reformpädagogische Jugendhilfe)

### **III. Etapas históricas**

- a) “Pré-história” (Idade média...) até o processo de Industrialização
- b) O império alemão de 1871 até a primeira Guerra Mundial  
(Proibição do partido dos trabalhadores, mas ao mesmo tempo instauração do primeiro sistema social de ajuda ao trabalhador).
- c) Primeira Guerra Mundial e a República de Weimar
- d) Nacional Socialismo e Exílio (Durante o regime nazi muitos dos protagonistas da Pedagogia e Trabalho Social foram obrigados a se exilar)
- e) O período pós-guerra de 1945 até os anos 90.
- f) Globalização

Relação entre Pedagogia/Trabalho Social com os grandes movimentos sociais da Alemanha: Movimento dos Trabalhadores, das Mulheres e dos Jovens.

*A peculiaridade da história da Pedagogia/Trabalho Social na Alemanha (com características absolutamente diferentes à USA e outros países europeus)*

Na Alemanha o processo de Industrialização foi tardio com relação, por exemplo, a Inglaterra e França caracterizando Alemanha como nação atrasada.

Um fator importante para a diferenciação foi a forma de divisão de trabalho entre o Estado e as organizações sociais como as igrejas, sindicatos, associações e ligas. Isto significou que estas organizações sociais tinham prioridade e autonomia na busca de soluções sociais que melhor convinhassem às comunidades, sem direito do estado de intervir ou questionar, cabendo ao estado o papel de providenciar os recursos financeiros e econômicos necessários, com uma única exceção que foi o sistema educacional público, universal e gratuito, controlado unicamente pelo estado.

Este sistema, ao qual respondiam as organizações sociais, teve quase desde o seu início um sistema de jurisprudência norteando-os, mas que ao mesmo tempo permitiu a sua complexa burocratização.

A formação profissionalizante fora da universidade, porém nos últimos 20 anos começou um movimento de formação científica profissionalizante nos espaços universitários, protagonistas de estas inovações foram a Universidade de Kassel e a nossa Universidade de Siegen. (uma das consequências de esta inovação é que nossos alunos, por exemplo, entram no mercado de trabalho quase que instantaneamente após a sua diplomação).

#### **IV. Dimensões Teóricas**

Cada uma destas etapas históricas impulsionou e determinou formas e um desenvolvimento específico para a Pedagogia e Trabalho Social. Neste processo foram elaborados a partir da prática social as seguintes dimensões teóricas da Pedagogia/Trabalho Social:

- a) A vida cotidiana e as condições de vida
- b) O desenvolvimento das organizações da Pedagogia/Trabalho Social e os seus fundamentos jurídicos
- c) A história da profissão
- d) A história e a construção das disciplinas científicas da Pedagogia/Trabalho Social

e) A construção e definição das diferentes áreas de atuação

## **V. Áreas de atuação:**

Apoio e atendimento de Crianças e Adolescentes dentro e fora da escola

Apoio e atendimento no Sistema de Saúde

Apoio e atendimento à Família

Apoio e atendimento para Habitação, Moradia e Comunidade.

Apoio e atendimento nos lugares de trabalho

Apoio e atendimento para o desenvolvimento da expressão cultural, ecologia, e relações comunitárias.

Entre outras-

## **VI. A história da Pedagogia/Trabalho Social como uma história de sucesso**

Pedagogia/Trabalho Social se expandiu enormemente num sistema altamente profissional e qualificado como uma forma de ajudar e capacitar sejam os indivíduos, organizações e instituições para transformar eles em sujeitos do seu próprio desenvolvimento. Isto tem como objetivo primordial que essa ajuda não é assistencialista, paternalista ou que reforça que de alguma maneira qualquer possível incapacidade de indivíduos, organizações, instituições ou a sociedade para desenvolver-se a si mesmo. Em poucas palavras capacitar indivíduos, organizações, instituições e a sociedade como sujeitos.

Um prova disto são os números impressionantes que colocamos a seguir, como por exemplo, com o aumento de postos de trabalho nesta área:

1925: 31.000 Pedagogos e Trabalhadores Sociais

1950: 60.000 Pedagogos e Trabalhadores Sociais

1997: 1.039.000 Pedagogos e Trabalhadores Sociais

Um aumento similar se pode observar na formação universitária de estes trabalhadores nos últimos 20 anos.

## **VII. A História da Pedagogia/Trabalho Social como sintoma de um crescente problema social**

Devemos considerar que o aumento significativo de trabalhadores e pedagogos sociais é uma confirmação do crescimento dos imensos problemas que se geram na nossa sociedade e que de maneira alguma são resolvidos na sua origem e aqui podemos enunciar fatos:

O aumento mundial das privações e da pauperização social.

O aumento mundial da dívida social que os governos tem com as suas sociedades.

A nova onda de globalização neo-liberal .

Percebe-se que as necessidades dos indivíduos, organizações, instituições e sociedade como um todo de ajuda, de acompanhamento, de educação social aumentam em vez de diminuir.

O enfoque deste Problema: a destruição da categoria do social na sociedade moderna e pós-moderna.

## **VIII. Conclusões:**

1.- O desenvolvimento histórico da Pedagogia/Trabalho Social acompanha o processo histórico de uma intervenção a uma prevenção.

Atividades de uma intervenção direta foram desconstruídas e passo a passo substituídas por atividades e ofertas de prevenção. Uma grande parte da auto-avaliação da pedagogia e trabalho social se baseia nesta perspectiva.

Por um lado vemos que as atividades de prevenção são cada vez mais importantes e necessários tanto no conceito dos profissionais quanto dos próprios sujeitos e usuários desta área.

Por outro lado encontramos, nos últimos 40 anos, que a dotação orçamentária para projetos e atividades de prevenção sofre perdas significativas:

Recursos orçamentários na Alemanha para projetos na área de prevenção:

1965 20,8 %

1966 1980 16,8 %

1967 1985 15,7 %

2.- A Pedagogia/Trabalho Social esta cada vez mais dependente de políticas e estruturas estatais perdendo a qualidade social de autonomia que caracterizou seu crescimento. Em poucas palavras esta prognostico colocaria a Pedagogia/Trabalho Social em uma condição de burocratização de predefinição de suas atribuições pelo Estado, fazendo-a perder a sua intrínseca relação com os grandes movimentos sociais.

3.- Na historia da Pedagogia/Trabalho Social fica claro que eles são dominadas cada vez por uma tendência de conservadorismo que garanta que sua própria lógica não seja ferida pela necessidade da sociedade de que se insere, respondendo unicamente à lógica da instituição ou organização própria onde sejam garantidos os direitos adquiridos.

Todas estas teses são construídas teoricamente num nível geral e abstrato, e não seriam adequados à complexidade, à abrangência, e às diferencias que existem nas práticas sociais.

Assim de alguma maneira é enfatizado o conhecimento e a pesquisa na importância histórica da Pedagogia/Trabalho Social

**A Historia da Pedagogia/Trabalho Social deve ser colocada dentro das estruturas e espaços de ação que surgiram no século XIX e que foram institucionalizados na Republica de Weimer.**

**A Pedagogia/Trabalho Social deve ser colocada no contexto das condições de vida de Famílias, Crianças, Jovens e no contexto dos problemas que surgem a partir das condições de vida.**

A diferencia entre a auto-exigência dos pedagogos e realidade, entre teoria e pratica deve ser refletida profundamente para não cair em estereotipações e moralizações da Pedagogia/Trabalho Social

## **IX. Síntese retrospectiva.**

O século XX foi o século da Pedagogia/Trabalho Social na Alemanha.

Ela conseguiu estabelecer-se a si mesma como área de atuação e formação, elaborar os fundamentos profissionais e legitimações científicas para sua pratica, construir estruturas

jurídicas e organizacionais e sobre tudo nos anos 60 aumentar consideravelmente postos de trabalho.

Mas também encontramos agudas contradições:

A contradição entre orientação social-pedagógica e políticas de estado para a pedagogia-social.

Conflitos e tensões entre tarefas públicas e as organizações privadas onde se desenvolvem estas tarefas.

Conflitos entre exigências profissionais e restrições econômicas

Conflitos entre terapia e pedagogia por um lado e por outro controle e punições (Políticas antidrogas, políticas com emigrantes políticas com violência juvenil, etc.)

Finalmente, encontramos exigências peculiares devido a uma profunda transformação social. Todos os padrões, modelos, figuras de interpretação e leituras desenvolvidas ao longo de uma historia de 130 anos pela Pedagogia/Trabalho Social se encontram num processo de corrosão: o mundo do trabalho, família, adolescência, infância, a biografia, a integração social. Isto salta a olhos vistas.

Concluiria com a pergunta: Como se poderia reconquistar ou construir novamente a categoria do Social ?

Mas como sugestão de um curioso do Brasil, gostaria de colocar que o intercambio entre as atividades sociais desenvolvidas nestes pais e na Alemanha alimentariam novas possibilidades para a Pedagogia/Trabalho Social da Alemanha, e que este dialogo poderia ser riquíssimo para ambos lados.